

AValiação DA DOPPLERVELOCIMETRIA MATERNO-FETAL ANTES E APÓS O ATAQUE DO SULFATO DE MAGNÉSIO EM GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPsia COM SINAIS DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA

RESUMO

Introdução: o sulfato de magnésio ($MgSO_4$) tem sido utilizado como profilaxia e tratamento para eclâmpsia há aproximadamente 100 anos. A literatura destaca diversos benefícios associados ao seu uso, sobretudo na saúde materna e fetal, prevenindo desfechos graves. No entanto, são escassos os estudos que investigam a relação hemodinâmica do uso da medicação com os vasos maternos e fetais avaliada através da dopplervelocimetria em gestantes com pré-eclâmpsia com sinais de deterioração clínica.

Objetivos: comparar os parâmetros dopplervelocimétricos da circulação materna e fetal antes e após o ataque do $MgSO_4$ em gestantes com pré-eclâmpsia com sinais de deterioração clínica. **Método:** foi realizado um estudo observacional, analítico, do tipo coorte prospectivo em um hospital-escola de referência em saúde materno-infantil entre julho a setembro de 2025. Foram incluídas gestantes internadas com pré-eclâmpsia com sinais de deterioração clínica, entre 26 e 34 semanas, sendo submetidas ao exame dopplervelocimétrico antes e após a administração do $MgSO_4$. Excluíram-se aquelas com início do $MgSO_4$ em serviço externo. Foram avaliados os parâmetros dopplervelocimétricos (índice de resistência, índice de pulsatilidade e relação S/D) dos vasos maternos e fetais, como artéria uterina, umbilical e cerebral média, além do ducto venoso. Para todas as etapas foi considerada significância estatística quando $p < 0,05$. A análise dos dados foi realizada no EpiInfo 7.2.1. **Aspectos éticos:** Todas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) após a aprovação no Comitê de ética e Pesquisa com CAAE: 87023025.7.1001.5201 da instituição. **Resultados:** foram avaliadas 26 pacientes, dentre as quais 16 (61,5%) foram excluídas por terem iniciado o $MgSO_4$ em serviço externo. Incluíram-se, então, 10 pacientes, com média idade 26,5 anos e IMC de $30,56 \text{ kg/m}^2$. A idade gestacional média foi de 31 semanas. Os parâmetros da artéria uterina e umbilical (IP, IR e relação S/D), da artéria cerebral média (IP, IR, relação S/D e PSV), da relação IP umbilical/cerebral e do ducto venoso (IP) mantiveram valores semelhantes antes e após a infusão do $MgSO_4$, sem diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$). **Conclusão:** embora o estudo desenvolvido não tenha evidenciado diferença estatisticamente significativa nos parâmetros dopplervelocimétricos após a administração de sulfato de magnésio, o presente estudo, ainda em andamento, objetiva o entendimento dos possíveis efeitos hemodinâmicos da medicação na circulação materno-fetal, além de reforçar a importância do monitoramento dopplervelocimétrico.